

FÍSTULA URETROPERINEAL EM CÃO CONFIRMADA POR RADIOGRAFIA CONTRASTADA – RELATO DE CASO

Congresso Online de Diagnóstico Por Imagem Veterinária, 1ª edição, de 26/05/2021 a 28/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-20-3

FERREIRA; Nayara Pedrosa Ferreira¹, XAVIER; Viviana Feliciana Xavier², PEREIRA; Carolina Fátima Nascimento Pereira³, PONTES; Isabella da Costa Pontes⁴, SILVA; Lorena Caroline Rocha Silva⁵

RESUMO

Fístulas uretrais são comunicações anômalas que acometem o trato urinário, sendo consideradas alterações incomuns em cães. A etiologia da fístula pode estar correlacionada à má formação durante o desenvolvimento do órgão, assim como a processos traumáticos. O presente relato trata-se de um cão macho da raça Shih-Tzu, de 3 meses de idade, exibindo lesão cutânea perineal associada ao extravasamento de urina e fezes, onde foi submetido ao exame radiográfico com contraste positivo do trato urinário, em um centro de imagem na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Após administração de 2 ml/kg de contraste iodado não iônico (IOHESOL®) por via endovenosa, diluído em solução fisiológica de cloreto de sódio a 0,9%, as imagens foram capturadas em intervalos de tempo após a administração, 5, 20 e 40 minutos. Após a análise das imagens observou-se dilatação uretral em porção pélvica, associada a grande quantidade de contraste em seu lúmen. Entretanto, a uretra peniana não foi preenchida, em vez disso nota-se que o contraste percorreu um trajeto errâneo em direção ao períneo. Os achados radiográficos são compatíveis com a clínica do animal que exibia dificuldade para urinar através da uretra peniana, e possuía um orifício em região de períneo por onde a urina e as fezes eram direcionadas, o que resultou em lesão cutânea importante. O animal foi encaminhado para a cirurgia corretiva, onde foi possível constatar a presença de um cálculo obstrutivo em região de uretra pélvica, assim como ruptura e desvitalização do segmento afetado. Segundo a literatura o aumento da pressão uretral por processos obstrutivos pode contribuir no surgimento de fístulas uretrais ocasionando transbordamento da urina em direção ao períneo. Dessa forma, pode-se concluir que o uso da radiografia contrastada é uma alternativa diagnóstica eficiente na identificação de anomalias e alterações urogenitais primárias e secundárias. A técnica possibilitou achados radiográficos essenciais para o planejamento cirúrgico, proporcionando a identificação, localização e a extensão da fístula, contribuindo assim de forma efetiva para o procedimento corretivo que muitas das vezes é desafiador, entretanto nesse caso relatado o procedimento cirúrgico obteve resultados satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Fístulas Uretrais, Radiologia, Urografia excretora

¹ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nayara.ferreira102@gmail.com

² Médica Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais- Professora do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, medicinaeq@gmail.com

³ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, caarolafatima@gmail.com

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, bella_pontes@live.com

⁵ Graduanda em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, lorenacr17@gmail.com